

EXPANDIDO**MUSEU DA UFRGS: TRAJETÓRIA E HISTÓRIA DE UM MUSEU
UNIVERSITÁRIO**

Apresentação Oral

Este trabalho pretende investigar um museu universitário, Museu da UFRGS, enfatizando suas características específicas, as práticas museológicas desenvolvidas em sua historicidade e seu papel na comunidade universitária em relação à construção de uma política de gestão de acervos e museus na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A investigação científica das instituições museológicas, de sua origem, elaboração de missão e objetivos, formação e constituição de acervos, processos de escolhas de exposições, e, no caso dos museus universitários, sua relação com a comunidade universitária e sua inserção dentro da mesma, constituem-se em importantes objetos de estudo e reflexão. As pesquisas que colocam o Museu, suas práticas e competências como objeto central podem intensificar e potencializar o papel e o lugar ocupado por eles na sociedade, assim como aprofundar e contribuir para estudos no campo dos museus, da museologia, do patrimônio cultural, da história, da memória, da educação entre outros. Contribuem também para explicitar para o público as escolhas feitas pelos museus no presente, estabelecendo com os mesmos diálogos e conexões.

Aqui vamos tratar de um museu universitário, que integra um conjunto de museus vinculados a universidades que possuem características e particularidades que os diferenciam dos demais. Para além das atribuições comuns a todos os museus, os museus universitários devem atender a demandas específicas dos órgãos universitários, ligadas a atividades de pesquisa, ensino e extensão, tripé indissociável contemplado nos estatutos das universidades. Nesse sentido os museus universitários realizam e propiciam pesquisas acadêmicas, são espaços de ensino de disciplinas, cursos e estágios acadêmicos, participam e atuam em diversos projetos de extensão e devem desenvolver projetos educativos abrangentes voltados ao público externo, não vinculado diretamente as universidades.

Por seu lado, as universidades, em sua maioria, não possuem políticas específicas de gestão de seus espaços museológicos e coleções universitárias, na medida em que os mesmos não constituem suas atividades fins, situação que gera problemas ao deixar os museus e coleções desprotegidos de salvaguardas institucionais.

Neste cenário passamos a caracterizar o Museu da UFRGS, museu universitário criado em 1984. Caracteriza-se, desde sua fundação, como museu universitário de caráter multidisciplinar e desde então vem consolidando-se com uma proposta articuladora das diferentes áreas do saber, constituindo-se em um espaço para a ampliação da atuação docente, proporcionando vivências discentes e promovendo o intercâmbio entre as diversas unidades da UFRGS. Tem como missão potencializar a interação da sociedade com a produção técnica, científica e cultural da Universidade, além dos testemunhos históricos da instituição, promovendo a transformação do patrimônio integral em herança cultural, decorrente da apropriação e da noção de pertencimento dos cidadãos e da sociedade.

Foi concebido inicialmente como um museu sem acervo próprio, com a proposta de difundir e valorizar o patrimônio cultural da UFRGS com seus diversos museus e espaços de memória, entendendo como acervo o patrimônio cultural produzido na universidade. Sua proposta também incluía o estabelecimento de parcerias com outras instituições de caráter

científico cultural. Cabe destacar aqui que o Museu da UFRGS não mantém (e nunca teve) uma exposição de longa duração com seu acervo que foi incorporado ao Museu em 1993.

Desde sua origem já realizou aproximadamente 154 exposições (levantamento de dados de agosto de 1984 a março 2017), que abordaram diversas temáticas e articularam acervos oriundos de coleções de unidades acadêmicas, institutos, núcleos de pesquisa, laboratórios de ensino, bibliotecas, herbário e demais museus universitários da UFRGS.

Destacamos que, ao integrarem uma exposição em um Museu centralizado, com projeto educativo amplo, os acervos são ressignificados, articulados e ampliados em suas possibilidades de pesquisa, ensino e extensão, e estabelecem relações com a comunidade interna e externa a universidade, que passa a buscar e solicitar informações, demandas e visitas a seus museus e coleções. Os projetos para as exposições são construídos em parceria e diálogo entre a equipe de pesquisadores/curadores e a equipe do Museu, resultando assim em exposições elaboradas e realizadas dentro da universidade, envolvendo diversas áreas acadêmicas, utilizando os seus recursos intelectuais, materiais e profissionais/técnicos disponíveis na UFRGS. A equipe do Museu sempre integra a curadoria no sentido de construir exposições e projetos educativos de caráter interdisciplinar e intercultural onde diferentes áreas do conhecimento possam compor uma narrativa museológica acessível a variados públicos, visando difusão do conhecimento científico, o acesso, conhecimento e proteção do patrimônio cultural, a educação continuada, a inclusão social, a construção da cidadania e o lazer.

Estas ações e projetos são percebidos como processo de articulação com o ensino e a pesquisa, envolvendo docentes, discentes, técnico-administrativos do Museu da UFRGS e de outros departamentos e setores da Universidade e a comunidade. Este funcionamento de mão dupla possibilita à Universidade a oportunidade de exercer, efetivamente, as trocas de saberes empíricos e acadêmicos com as diferentes comunidades.

Muitas exposições elaboradas pelo Museu da UFRGS ao longo de sua trajetória já percorreram diferentes caminhos de itinerâncias, possibilitando parcerias e diálogos com outras instituições museológicas e culturais do Rio Grande do Sul, do Brasil e também do exterior.

Como resultados, no estágio inicial da pesquisa, destacamos o protagonismo do Museu da UFRGS nas diversas ações de articulação, gestão e preservação de acervos, memória e patrimônio cultural da universidade.

Os acervos ressignificados e articulados nas exposições e projetos educativos possibilitaram a organização, a reorganização e o estabelecimento de novas perspectivas museológicas para os outros museus e acervos da UFRGS. Ao estabelecer diálogos, projetos e conexões entre os espaços de memória, o Museu da UFRGS torna-se o articulador da REMAM – Rede de Museus e Acervos da UFRGS, oficialmente criada em 2011.